



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Composição da Avifauna em Transição Floresta-Campo no Sul do Brasil
Autor	PAMELA VANESSA FRIEDEMANN TAVARES
Orientador	VALERIO DE PATTA PILLAR

O Rio Grande do Sul é caracterizado por regiões em que os ecossistemas campestres podem formar mosaicos com Floresta Ombrófila Mista (floresta com Araucária) e Estacional. Nestas regiões há formação de ecótonos, zonas de transição entre ecossistemas. Ecótonos apresentam condições ambientais únicas que se mostram favoráveis a certo grupo de espécies, que podem ou não ocorrer nos ambientes próximos. A composição de aves e suas abundâncias são dependentes dos componentes da estrutura da vegetação, e portanto, alterações na estrutura da vegetação exercem uma forte influência na distribuição, interação e adaptação da avifauna. O objetivo deste trabalho é avaliar a diferença na composição da avifauna em ambientes de transição floresta-campo no Rio Grande do Sul. Nove áreas foram selecionadas, sendo três em cada região fisiográfica do estado: Campos de Cima da Serra, Serra do Sudeste e Campanha. Para levantamento da avifauna, pontos de escuta com raio limitado (50 metros) foram realizados em floresta, ecótono e campo em cada área. As amostragens foram realizadas entre dezembro de 2011 e fevereiro de 2012. Na floresta, os pontos foram localizados aproximadamente a 150 metros da borda. Para verificar a diferença na composição de aves entre os ambientes, análise de variância multivariada (MANOVA) foi realizada. Análise de componentes principais (PCA) foi realizada para visualizar a distribuição das unidades amostrais de acordo com as espécies de aves. Houve diferença significativa na composição de espécies de aves entre os ambientes floresta, ecótono e campo ($P < 0,05$). Na PCA, o segundo eixo da ordenação separou campo dos demais ambientes, enquanto que floresta e ecótono não se observou um padrão nítido pela ordenação. Algumas espécies foram restritas a determinados ambientes: *Hemitriccus obsoletus* e *Chamaeza campanisona* ocorreram somente na floresta, enquanto que *Anumbius annumbi* e *Ammodramus humeralis* ocorreram somente em ambiente campestre. As três espécies com maior abundância, *Elaenia mesoleuca*, *E. parvirostris* e *Zonotrichia capensis*, ocorreram em todos os habitats. A diferença na composição entre os ambientes indica uma substituição de algumas espécies ao longo da transição floresta-campo, e uma resposta da avifauna às diferenças estruturais de vegetação. O próximo passo será verificar a diversidade de espécies nestes ambientes de transição.